



**O PESO DO SILÊNCIO: TRANSFERÊNCIA E CONTRATRANSFERÊNCIA
EM ANÁLISE**

Roberta Villanova¹; Regina Célia Paganini Lourenço Furigo²

¹Graduanda do curso de Psicologia; Centro de Ciências Humanas, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, roberta.villanova@hotmail.com

²Docente do curso de Psicologia, Centro de Ciências Humanas, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, psykhee@uol.com.br

O presente estudo refere-se a análise clínica, sob a luz da teoria junguiana, de uma criança de 9 anos e 10 meses que possui dificuldades de comunicar-se verbalmente fora do seu contexto familiar, especialmente na escola. A hipótese diagnóstica foi considerada o transtorno mutismo seletivo, no qual a criança só se comunica verbalmente com pessoas do seu convívio familiar ou quem tem vínculo de confiança, acompanhando por comportamentos estereotipados e não realização de contato visual com facilidade, além de rejeitar o contato físico como toques e abraços. Tendo em vista seu baixo desenvolvimento escolar a mesma foi encaminhada para psicoterapia com objetivo de avaliar e intervir de acordo com a necessidade do caso, a fim de auxiliá-la a se desenvolver de forma típica. Os atendimentos são de forma individual, acompanhados por orientações à família, no caso a mãe inicialmente, e o restante da família de acordo com a necessidade. O atendimento iniciou-se no mês de agosto de 2017, com a proposta inicial da criação de cenários utilizando a técnica de Sandplay, mais conhecido como caixa-de-areia, a fim de reestruturar o ego e expressar seus conteúdos internos. Está sendo utilizado também com o mesmo objetivo, técnicas de arte terapia e experiência sensoriais, dentro do setting terapêutico inicialmente com a presença da mãe devido à grande insistência da paciente, questão que exige cuidados dentro do contexto terapêutico. As sessões ocorrem uma vez por semana com duração de 50 minutos, podendo se estender a duas vezes por semana caso necessário. Durante as sessões realizadas foi possível observar a importância da relação transferencial entre analista e analisando, quanto aspectos temáticos da vida dos mesmos. Os resultados vistos são parciais, contemplando a comunicação inconsciente da paciente e a melhora da interação terapêutica a cada sessão, por menor que seja. Enfatizando aqui a importância do caminho percorrido para descoberta de si mesmo e não somente o resultado de verbalizar no contexto social.

Palavras-chave: Psicologia Junguiana. Mutismo Seletivo. Transferência. Contratransferência.